

XIX Encontro Peninsular de Montanha

MONTALEGRE

- 6 a 8 Abril 2007 -

Descrição do percurso:

Com início na aldeia de Fiães do Rio, situada a uma cota de 900 metros, este trilho passa por diversos pontos de interesse, designadamente caminhos de montanha, de pastores e de ligação entre aldeias. Assim, teremos oportunidade de visitar os núcleos rurais de Paredes, Covelães, Travassos, Sezelhe, Frades, S. Pedro e Vilaça.

Este percurso para além de nos enternecer com tanta beleza, permite-nos ainda estabelecer contacto com a população local no seu quotidiano, observando os seus usos, costumes e tradições, algumas ancestrais.

Paisagens encantadoras emolduram este belo quadro, pincelado por verdejantes lameiros em extensos e imponentes bosques que ladeiam granjeados campos de cultivo, abraçando o irrequieto, soberbo, inspirador e majestoso Cávado!

De referir que parte deste percurso situa-se nos limites do Parque Nacional da Penada Gerês, permitindo deste modo, uma aproximação directa ao seu interior, conjugando a necessidade de protecção com as mais-valias dos valores culturais e naturais.

Geologia:

Este percurso é na sua generalidade constituído por granitos. Destacamos em Sezelhe, granitóides biotíticos, e em Frades encontraremos xistos pelíticos. De referir os filões básicos de Covelães e de Vilaça e um de quartzo em Covelães.

Património Natural:

Ao longo do vale do rio Cávado poderemos também observar várias espécies de árvores e arbustos, como o azevinho, o zangarinho, a lamagueira, bétulas e salgueiros. Destacámos entre todas uma das maiores e mais bem conservadas manchas autóctones de carvalho do país. Neste local ainda podemos constatar a ocorrência de espécies raras e ameaçadas. Para além de mamíferos raros como o gato bravo, a lontra, o arminho, o corço e a toupeira de água, existem também vários répteis e anfíbios como a víbora-de-Seoane e a salamandra lusitana. De realçar, num dos mais belos e bem conservados rios de montanha do nosso país – o Cávado – a presença de duas espécies de invertebrados muito raros: o escaravelho-veado e o mexilão-de-água-doce!